

Palavra Inicial

«Amarás o Senhor teu Deus e o próximo como a ti mesmo»

Uma pergunta frontal posta a Jesus, embora com má intenção, foi ocasião para o Senhor afirmar, de maneira solene e inequívoca, a verdadeira hierarquia dos valores à luz de Deus: o mandamento fundamental é o do amor a Deus e ao próximo. Ao ser interrogado sobre qual era o maior mandamento, Jesus acrescenta também qual é o segundo, não fosse julgar-se que, ao pretender amar-se a Deus, se poderia humilhar o próximo, como parece ter sido intenção daquele que O interrogou.

(Secretariado Nacional de Liturgia)

InfoParóquia

Peregrinos com Maria – uma caminhada Paroquial

Apresentamos hoje a 6ª e última etapa, que encerra esta caminhada da Paróquia ao longo do ano do Centenário das Aparições.

Da sexta Aparição – 13 de outubro 1917, Cova da Iria

“ Saímos de casa bastante cedo... O povo era em massa. A chuva, torrencial. Minha mãe, temendo que fosse aquele o último dia da minha vida, com o coração retalhado pela incerteza do que iria acontecer, quis acompanhar-me. Pelo caminho, as cenas do mês passado, mais numerosas e comovedoras. Nem a lamaceira dos caminhos impedia essa gente de se ajoelhar na atitude mais humilde e suplicante. Chegados à Cova de Iria, junto da carrasqueira, levada por um movimento interior, pedi ao povo que fechasse os guarda-chuvas para rezarmos o terço. Pouco depois, vimos o reflexo da luz e, em seguida, Nossa Senhora sobre a carrasqueira. – Que é que Vossemecê me quer? – Quero dizer-te que façam aqui uma capela em Minha honra, que sou a Senhora do Rosário, que continuem sempre a rezar o terço todos os dias. A guerra vai acabar e os militares voltarão em breve para suas casas. – Eu tinha muitas coisas para Lhe pedir: se curava uns doentes e se convertia uns pecadores, etc. – Uns, sim; outros, não. É preciso que se emendem, que peçam perdão dos seus pecados. E tomando um aspeto mais triste: – Não ofendam mais a Deus Nosso Senhor que já está muito ofendido. E abrindo as mãos, fê-las refletir no sol...”

O Papa diz-nos (Homilia da Eucaristia de 13 de maio, Cova da Iria)

Queridos peregrinos, temos Mãe. Agarrados a Ela como filhos, vivamos da esperança que assenta em Jesus, pois, «aqueles que recebem com abundância a graça e o dom da justiça reinarão na vida por meio de um só, Jesus Cristo». Quando Jesus subiu ao Céu, levou para junto do Pai celeste a humanidade — a nossa humanidade — que tinha assumido no seio da Virgem Mãe, e nunca mais a largará. Como uma âncora, fundemos a nossa esperança nessa humanidade colocada nos Céus à direita do Pai. Seja esta esperança a alavanca da vida de todos nós! Uma esperança que nos sustente sempre, até ao último respiro.

Com esta esperança, nos congregamos aqui para agradecer as bênçãos sem conta que o Céu concedeu nestes cem anos, passados sob o referido manto de Luz que Nossa Senhora, a partir deste esperançoso Portugal, estendeu sobre os quatro cantos da Terra. Como exemplo, temos diante dos olhos São Francisco Marto e Santa Jacinta, a quem a Virgem Maria introduziu no mar imenso da Luz de Deus e aí os levou a adorá-Lo. Daqui lhes vinha a força para superar contrariedades e sofrimentos. A presença divina tornou-se constante nas suas vidas, como se manifesta claramente na súplica instantânea pelos pecadores e no desejo permanente de estar junto a «Jesus Escondido» no Sacrário.

O Papa interpela-nos (Homilia da Eucaristia de 13 de maio, Cova da Iria)

Queridos irmãos, rezamos a Deus com a esperança de que nos escutem os homens; e dirigimo-nos aos homens com a certeza de que nos vale Deus. Pois Ele criou-nos como uma esperança para os outros, uma esperança real e realizável segundo o estado de vida de cada um. Ao «pedir» e «exigir» o cumprimento dos nossos deveres de estado, o Céu desencadeia aqui uma verdadeira mobilização geral contra esta indiferença que nos gela o coração e agrava a miopia do olhar. Não queiramos ser uma esperança abortada! A vida só pode sobreviver graças à generosidade de outra vida.

Também nós...(Homilia da Eucaristia de 13 de maio, Cova da Iria)

Sob a proteção de Maria, sejamos, no mundo, sentinelas da madrugada que sabem contemplar o verdadeiro rosto de Jesus Salvador, aquele que brilha na Páscoa, e descobrir novamente o rosto jovem e belo da Igreja, que brilha quando é missionária, acolhedora, livre, fiel, pobre de meios e rica no amor.

Paróquia ajuda as vítimas dos incêndios

A Paróquia junta-se às instituições sociais e bombeiros do concelho que, coordenados pela Câmara de Cascais, estão a recolher bens para apoiar os concelhos mais afetados pelo fogo. Assim, estamos a recolher:

- Alimentos não perecíveis (enlatados, massas, arroz, etc)
- Produtos de higiene pessoal e de limpeza da casa
- Roupas de casa (lençóis, atalhados, colchas, etc)
- Produtos para bebé (fraldas, papas, leite, cremes)- Alimentos não perecíveis (enlatados, massas, arroz etc)
- Produtos de higiene pessoal e limpeza da casa
- Roupas de casa (lençóis, atalhados, colchas etc)
- Produtos para bebé (fraldas, papas, leites, cremes)

Estes artigos deverão ser entregues na Creche José Luís (situada nas traseiras da Igreja Paroquial), aos sábados das 18:00 às 19:15 e aos Domingos de manhã, das 10:00 às 12:30. Durante a semana, de 2ª a 6ª, a recolha será feita pela Misericórdia de Cascais, das 09:00 às 17:00.

Para Refletir

Sob o olhar de Deus

Aprender a amar é: aceitar, respeitar, ser paciente, tolerante, misericordioso e, não menos importante, aprender a rir-se de si mesmo. Só o que é reconhecido e aceite pode ser redimido. Esta aceitação, rompendo com os mecanismos defensivos e protetores, dispõe-nos para nos colocarmos com serenidade e confiança sob o olhar de Deus, tal como somos, por inteiro, sem nenhuma necessidade de dissimular.

Precisamos da ternura e da compaixão infinita de Deus para aprender a olhar-nos com essa mesma ternura e compaixão. Esta é a grande dádiva daquele que irrompe na nossa vida sempre e como nunca esperávamos. Ele é inesperado! Oxalá se gravasse em nós, de uma vez por todas, que a perfeição de Deus e, portanto, a nossa perfeição, não é a impecabilidade senão a misericórdia!"

(Carlos Maria Antunes, em "Atravessar a própria solidão")

Para Rezar

Os pequenos passos da esperança

Jesus, não quero esperar, vivo o presente momento, preenchendo-o com amor. A linha reta é constituída por milhões de pequenos pontos interligados. Também a minha vida é constituída por milhões de segundos e minutos interligados. Se eu assegurar que cada ponto se liga ao outro de forma plenamente ordenada, a linha será reta. Se eu viver cada minuto em plenitude, a vida será santa. Os pequenos passos da esperança constroem o caminho da esperança. Os pequenos minutos da esperança constroem a vida da esperança. Como Vós, Jesus, Que sempre fizestes o que era agradável ao Vosso Pai. A cada minuto quero dizer-Vos: Jesus, eu amo-Vos; a minha vida é sempre uma nova e eterna aliança convosco. A cada minuto quero cantar com toda a Igreja: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Ámen.

(Cardeal François-Xavier Nguyen van Thuan)

Adorar a Deus significa aprender a estar com Ele, despojarmo-nos dos nossos ídolos escondidos e colocar o Senhor no centro da nossa vida.

Papa Francisco

CONTACTOS - TEL.: 214 847 480

Para mais informações: www.paroquiadecascais.org - igreiadecascais@gmail.com
www.facebook.com/paroquiadecascais-paroquiadecascais.comunicacao@gmail.com

Horários das Missas:

FERIAIS

7h Capela do Ext. Nossa Senhora do Rosário (Sábado-7:30h)

Adoração Eucarística: 5ª das 15h às 19h.

Mês de Maio: terço diário às 21h

10:00 e 19:15h Igreja Paroquial || 10h Capela da Cidadela (Sábado)

18:30h Colégio Amor de Deus

19h Igreja dos Navegantes (ucraniano católico)

Sábado Vespertinas

18h Capela da Areia || 18:30h Igreja dos Navegantes (inglês)

18:30h Colégio Amor de Deus || 19:15h Igreja Paroquial

DOMINGO

9h Ig. da Ressurreição e Ig. da Misericórdia

10h Ig. Paroquial ; Capela da Bicuda e Capela do Colégio NªSªRosário

11:15h Ig. Paroquial e Ig. de Santana || 12h Igreja dos Navegantes (inglês)

12:30h e 19:15h Igreja Paroquial

13:30h Igreja dos Navegantes (ucraniano católico)

Carta do Papa Francisco ao Prefeito da Congregação para a Evangelização dos Povos por ocasião do centenário da promulgação da Carta Apostólica "Maximum illud"

(...) Com confiança em Deus e muita coragem, não temamos empreender uma opção missionária capaz de transformar tudo, para que os costumes, os estilos, os horários, a linguagem e toda a estrutura eclesial se tornem um canal proporcionado mais à evangelização do mundo atual que à auto-preservação. A reforma das estruturas, que a conversão pastoral exige, só se pode entender neste sentido: fazer com que todas elas se tornem mais missionárias, que a pastoral ordinária em todas as suas instâncias seja mais comunicativa e aberta, que coloque os agentes pastorais em atitude constante de "saída" e, assim, favoreça a resposta positiva de todos aqueles a quem Jesus oferece a sua amizade.(...) Com espírito profético e ousadia evangélica, a Carta Apostólica Maximum illud exortara a sair das fronteiras das nações, para testemunhar a vontade salvífica de Deus através da missão universal da Igreja. A aproximação do seu centenário sirva de estímulo para superar a tentação frequente que se esconde por detrás de cada introversão eclesial, de todo o fechamento autorreferencial nas próprias fronteiras seguras, de qualquer forma de pessimismo pastoral, de toda a estéril nostalgia do passado, para, em vez disso, nos abirmos à jubilosa novidade do Evangelho. (...)(Vaticano, 22 de outubro de 2017 – XXIX Domingo do Tempo Comum, Memória de São João Paulo II, Dia Mundial das Missões)

Sugestão da semana

Leitura: 1º. "Os Três Pastorinhos" e 2º. "Papa Francisco" (Ano da Edição – 2017)

Autor: Rita Carvalho

Ilustração: Ricardo Drumont

Edição: AAA

Sinopse: 1ª história das três crianças que testemunharam as Aparições da Virgem Maria. 2º Livro sobre o Papa Francisco que, em 2013, consagrou o seu pontificado a Nossa Senhora de Fátima. Em 2017, fez a sua peregrinação a Fátima, presidindo às comemorações do Centenário das Aparições. São dois dos cinco volumes da Coleção PAPAS PEREGRINOS EM FÁTIMA que é constituída por 5 títulos, sendo o primeiro volume dedicado aos Três Pastorinhos e os restantes às biografias de cada um dos quatro papas que foram em peregrinação a Fátima: Paulo VI, João Paulo II, Bento XVI e Francisco. Uma coleção cativante pela beleza das aguarelas de Ricardo Drumont, integradas por um soberbo design, e um texto simples e conciso de Rita Carvalho

⇒ INTENÇÃO PELA EVANGELIZAÇÃO

Pelo mundo do trabalho, para que sejam assegurados a todos o respeito e a tutela dos direitos e seja dada aos desempregados a possibilidade de contribuírem para a edificação do bem comum.

⇒ DESAFIOS PARA O MÊS

– Rezar por quem está desempregado, para que não perca a esperança, nem desista de procurar alternativas.

– Fazer-se próximo de algum parente ou conhecido que esteja desempregado e oferecer-se para ajudar no que for possível.

– Estar atento a oportunidades de emprego que surjam e divulgar-las junto de quem precisa ou conheça quem precisa.